

European Cinema for Active Ageing



**LUZES,  
CÂMARA,  
AÇÃO!**

65+

# **SUMÁRIO EXECUTIVO**

## **AÇÕES PILOTO DO CURSO CINAGE**

<http://cinageproject.eu>

## Introdução

As ações piloto eram um dos pontos altos do projeto CINAGE, um Projeto Europeu Grundtvig com quatro organizações parceiras: AidLearn, Portugal, Universidade da Terceira Idade, Eslovénia, Centro Studi Città di Foligno, Itália e Universidade Leeds Beckett, Reino Unido.

## Aprender sobre o envelhecimento ativo, as competências de envelhecimento ativo e a produção de filmes

As atividades focaram-se em dois temas: envelhecimento ativo e produção de filmes (desenvolvimento de uma ideia numa história, escrita de argumento, filmagem, representação, edição, etc.). O curso integrou um ateliê de cinema que conduziu à produção de um total de doze curtas-metragens, no âmbito dos quatro países Europeus da parceria. As curtas-metragens baseiam-se em histórias dos participantes mais idosos e/ou em situações da vida real. As seis competências para o envelhecimento ativo (aprendizagem, cidadania e comunidade, saúde, emocional, finanças/economia, tecnologia) estão de algum modo ilustradas nas histórias e para um estilo de vida mais saudável.

Na maioria das ações, a temática de envelhecimento ativo e das competências foi considerada útil, determinando o processo criativo de escrita da história das curtas-metragens.

## Porque foi feita a pilotagem? Processos criativos promovem o envelhecimento ativo

As ações-piloto foram concebidas para testar a validade do pacote CINAGE, constituído por:

- ⊙ Manual, para os aprendentes mais velhos, que querem aprender sobre o envelhecimento ativo e a produção de filmes;
- ⊙ Guia para os educadores/formadores de adultos.

Também foi feita a pilotagem para testar a realização do ateliê de cinema; filmagens, edição e pós-produção de filmes, etc.

A pilotagem foi uma ocasião maravilhosa para os participantes (mais idosos) e para os facilitadores (mais jovens), recuarem até às raízes do cinema.

*“Há algo que se vê, que se sente, que se entende e que se quer dizer. É sobre isto o cinema”, afirmou um dos facilitadores, um jovem mestrando em realização de cinema. “Este piloto levou-me de volta para os fundamentos do cinema (...). Por causa dos participantes que eram sinceros e que queriam dizer algo, para passar uma mensagem e passá-la com muita energia”.*

O processo das ações-piloto foi criativo. Um dos participantes mais idosos afirmou: *“Os processos criativos fomentam o envelhecimento ativo”.* Todos os participantes sublinharam a importância dos relacionamentos, especialmente o relacionamento intergeracional criado em torno de um projeto comum.

*“Arte e criatividade, ainda que com diferentes culturas geracionais, são compatíveis com o conhecimento e as competências, fundamentais para a cooperação intergeracional”.* A Educação de Adultos, os educadores de adultos e os jovens profissionais, etc. devem ter isso em consideração.

O relacionamento intergeracional não foi planeado, mas acabou por se revelar muito positivo e uma grande vantagem para o alcance dos objetivos.

### **Dificuldades e como foram superadas**

Alguns grupos de participantes experienciaram tensões psicológicas e atritos que tiveram de ser superados. Tiveram dificuldades em estar juntos, trabalhar em equipa, em escrever os guiões em conjunto. Recomenda-se aos futuros facilitadores para estar muito atentos e preparar com antecedência os participantes para possíveis evoluções psicológicas que a situação grupal possa fazer emergir.

Numa das ações-piloto, registou-se um evento traumático, a morte súbita de um dos membros, durante as atividades do grupo. O grupo ficou em choque, mas mais tarde foi possível uma coesão ainda mais reforçada. Numa sociedade produtiva, a vida na idade maior pode e deve ser ativa, mas são necessárias competências para lidar com muitas mudanças e perdas deste tipo.

Alguns participantes não ficaram plenamente satisfeitos com os módulos sobre o envelhecimento ativo e a idade maior em geral. Consideraram que já eram suficientemente conhecedores desta temática. Mas a maioria revelou satisfação com diferentes módulos/unidades do Manual do Curso CINAGE. Alguns consideraram uma das longas-metragens Britânicas, selecionadas para visionamento, como sendo de alguma forma paternalista. No entanto, praticamente todos reiteraram na avaliação final feita que se sentiram bem-vindos, calorosamente recebidos e com prazer em trabalhar e aprender em conjunto. Devido ao CINAGE, a idade maior tornou-se *“uma fase evolutiva das suas vidas”*.

### **Recrutamento dos participantes e facilitadores para a pilotagem**

O recrutamento dos membros da pilotagem foi em todos os países um processo faseado, realizado pelas próprias organizações parceiras ou por outras organizações destinadas a este fim.

Recorreu-se a uma multiplicidade de vias para publicitar as ações piloto, como: notícias eletrónicas, boletins informativos, cartazes, folhetos distribuídos ou enviados por correio, circulares, programas de rádio, outros eventos educativos públicos, etc.

No início, o número de potenciais participantes foi em geral superior ao desejado, o que tornou possível uma seleção. A introdução ou pré-seleção foi feita de acordo com critérios estabelecidos.

Houve uma sensível diferença de género nos motivos para a frequência. Os homens revelaram maior interesse nos aspetos mais tecnológicos da produção e realização de filmes, enquanto as mulheres se sentiam mais atraídas pelas possibilidades expressivas dos filmes.

Foi interessante analisar a variedade de motivos para a inscrição, que se deveram a razões de: (1) aprendizagem; (2) encontro de um novo modo de vida na reforma; (3) interesse no aspeto tecnológico da produção de filmes; (4) interação com pares e gerações mais novas e, logo, entender a plenitude da sua própria vida; (5) continuar a aprendizagem ao longo da vida; (6) experienciar uma nova atividade artística. Além disso, consideraram que a o cinema seria uma atividade lúdica que lhes daria prazer realizar.

O nível académico situou-se desde o pós-secundário até à pós-graduação, com *background* principalmente em artes, ciências sociais e humanas e atividades profissionais ligadas ao ensino, às artes e às ciências.

Os facilitadores foram recrutados de formas muito diferentes. Os módulos sobre o envelhecimento ativo foram ministrados por especialistas na área, educadores de adultos ou voluntários envolvidos em várias organizações educacionais e culturais locais. A teoria cinematográfica e o ateliê de cinema foram assegurados por profissionais ou futuros profissionais de cinema.

### Sessões de formação

Durante as sessões de formação realizaram-se debates, dramatizações, exibiram-se curtas-metragens, narraram-se histórias, escreveram-se guiões, redigiram-se e desenharam-se storyboards e descrições psicológicas dos personagens principais. Também se discutiu a idade maior. O processo de aprendizagem esteve muito bem organizado e estimulante. Através da ação-piloto “confirmou-se empiricamente que o cinema é uma arte coletiva na qual todos participam e oferecem a sua contribuição”, afirmou um dos participantes. Considerou-se em geral que não houve tempo suficiente, especialmente para a parte mais técnica, mas também para a parte criativa do processo.

### Estratégias para lidar com a idade maior

Na idade maior deve ter-se uma atitude ativa e empenhada; deve haver envolvimento em atividades significativas; deve-se poder confiar nos pares, experimentar emoção, beleza e criatividade. Deve-se sair para o espaço público; deve tomar-se cuidado com a saúde, estar envolvido em educação e aprendizagem significativas e deve-se respeitar o que se aprendeu no seio da família.

### Filmagem, pós-produção

Houve alguma discussão sobre a duração das filmagens das curtas-metragens, a ser feita em um, dois ou mesmo três dias. Em algumas situações, decidiu-se concentrar todas as atividades num único dia, a fim de reduzir os custos. Noutros casos, as filmagens demoraram mais tempo do que o planeado, devido a preparação dos guiões não ter sido feita ao pormenor. Todos os participantes foram, em simultâneo, atores, realizadores, produtores, responsáveis pelo guarda-roupa, extras, etc. Todos participaram igualmente na fase de pós-produção, como edição, som, etc.

### Conclusão

Adquiriu-se relacionamentos e conhecimentos relevantes mediados por um processo criativo. Gerações surpreenderam-se entre si. A pilotagem foi também uma verdadeira experiência entre pares. Houve muitas oportunidades para aprender durante as ações, que foi uma ferramenta, um caminho para potenciar o envelhecimento ativo. A pilotagem mudou indivíduos e organizações. Estimulou os participantes a visionarem os filmes de uma maneira diferente. “Hoje, assisto aos filmes com grande atenção. Analiso-os em profundidade, não só a história, os atores, mas também a técnica. Observo tudo em detalhe, o que não acontecia antes”.